

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário do J. A. P. C.

Class.: 274

Data: 28.09.85

Pg.: _____

Marcos Terena critica projetos de mineração

LONDRINA - Abrir as áreas indígenas à mineração, segundo projetos de lei em tramitação, será colocar tribos primitivas, caso dos Yanomamis, que ainda se alimentam de larvas e não falam português, à mercê de interesses nacionais e multinacionais com lobby no Congresso Nacional e no Poder Executivo, declarou ontem, em Londrina, o índio Marcos Terena, assessor do Ministério da Cultura. Segundo Terena, "atrás dessa pretendida exploração se esconde o genocídio dos povos indígenas que habitam a fronteira com a Venezuela".

Quanto ao argumento de que o Brasil precisa intensificar a exploração mineral para pagar a dívida externa, Terena considerou muito fraca como justificativa para atingir as terras indí-

genas, nas quais, segundo afirma, o subsolo contém apenas 2% das reservas minerais nacionais.

Ele criticou, também, o convênio firmado entre os Ministérios do Interior e da Previdência Social, estendendo aos 220 mil índios do País o atendimento médico do Inamps. Classificou o convênio de ato demagógico, levando em conta que o Inamps "não consegue sequer atender a população não indígena", além do que a extensão anunciada poderá, na verdade, levar a própria assistência médica da Funai a um relaxo, que seria maior, pois atualmente, segundo afirmou, os médicos do órgão já não se deslocam com a regularidade necessária às comunidades indígenas, preferindo a comodidade das capitais.